

## **ABORDAGEM SOBRE PLANEJAMENTO E CONTROLES FISCAIS, CONTÁBEISE ADMINISTRATIVOS DOS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS DE SERICITA MG**

**Alisson Pedro de Oliveira Carmo<sup>1</sup>**  
**Carlla Abreu Viana<sup>1</sup>**  
**Tadeu Hipólito da Silva<sup>2</sup>**  
**taddeu@hotmail.com**

**ÁREA DE CONHECIMENTO:** Ciências Sociais Aplicadas

**PALAVRAS CHAVES:** Microempreendedor Individual; benefícios; independência; empreendimento.

### **INTRODUÇÃO**

Visando formalizar e facilitar gestão dos trabalhadores informais, o governo criou o Microempreendedor Individual a partir da Lei Complementar N° 128/2008. A “busca da independência” é um dos principais motivos que levam os trabalhadores a tornarem um MEI, representando um percentual de 33 % no ano de 2019 em harmonia com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2019). Além da independência característica do MEI, esse modelo empresarial visa também formalizar os pequenos empreendimentos junto ao sistema previdenciário, já que a taxa de contribuição para a cobertura e seguro previdenciário corresponde a uma das menores entre as praticadas no sistema tradicional, sendo somente 5% sobre o salário mínimo (TONDOLO, 2018). Conforme o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2021) afirma, no ano de 2020 mais de 2,6 milhões de pessoas se enquadraram como MEI, sendo esses estimulados pelo alto índice de desemprego, que é uma das dificuldades enfrentadas nessa pandemia, chegando o número de microempreendedores individuais a 11,3 milhões no Brasil. Com isso, a pesquisa justifica-se devido à suma importância do entendimento do perfil Microempreendedor Individual, já que eles possuem uma grande contribuição no cenário econômico e social das ciências contábeis. No mais, o tema destaca a relevância do trabalho em conjunto do empreendedor com um profissional contábil, para garantir o controle e gestão da sua empresa. Nesse cenário surgem as seguintes questões norteadoras: Qual o perfil do Microempreendedor Individual na cidade de Sericita/MG? O que leva as pessoas a se tornarem um Microempreendedor Individual? Qual a importância do auxílio profissional contábil nas tomadas de decisões do MEI? Os objetivos propostos nesse trabalho serão: Investigar o perfil do Microempreendedor Individual na cidade de Sericita/MG, a fim de identificar os motivos que levam os empreendedores a optarem pelo MEI; Reconhecer o impacto da formalização no

<sup>1</sup> Acadêmicos do 8° período do Curso de Ciências Contábeis na Univértix

<sup>2</sup> Graduado em Ciências Contábeis e Direito. Pós graduação em Perícia Contábil e Auditoria Contábil. Contador. Advogado. Perito Contador. Professor dos Cursos de Ciências Contábeis, Administração e Direito da Univertix

empreendedorismo e; Compreender a necessidade da admissão de um profissional da área contábil no controle de gestão dos pequenos empresários. A relevância da presente pesquisa é de início demonstrar a importância econômica e social dos microempreendedores individuais, tendo em vista, a característica do empreendedor e os motivos que os levam a optarem pelo MEI. No mais, visa servir aos estudantes e profissionais de contabilidade como fonte permanente de pesquisa sobre o tema. Por fim, visa proporcionar aos empreendedores que buscam uma segurança contábil e jurídica, a alternativa do MEI, como forma de garantir sua formalidade diante o mercado e da sociedade.

### **METODOLOGIA**

Para a formulação do presente estudo fez-se a revisão bibliográfica sobre o tema e linha de pesquisa abordados, baseado em artigos, leis e livros, para Prodanov e Freitas (2013, p.131) “A revisão da literatura demonstra que o pesquisador está atualizado nas últimas discussões no campo de conhecimento em investigação”. A pesquisa científica para Prodanov e Freitas (2013, p.43) consiste na “realização de um estudo planejado, sendo o método de abordagem do problema o que caracteriza o aspecto científico da investigação. Sua finalidade é descobrir respostas para questões mediante a aplicação do método Científico”. A pesquisa utilizada será a básica, e para Gil (2010, p.27) “é destinada unicamente à ampliação do conhecimento sem qualquer preocupação com seus possíveis benefícios”. Através de análises e leituras sobre pesquisas, identificamos que a pesquisa descritiva será a ideal para a reprodução do presente trabalho, Gil (2002, p. 131) afirma, “as pesquisas descritivas têm como objetivo básico descrever as características de populações e de fenômenos”. Na complementação da pesquisa descritiva, será realizado um estudo de campo que, para Marconi e Lakatos (2017, p.124) “consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que se presume relevantes para analisá-los.” A ferramenta de coleta utilizada será o questionário, Marconi e Lakatos (2017, p.133) definem o mesmo como “um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador.” O questionário será aplicado de forma impressa no período de 05 a 11 de setembro de 2021, possuindo 20 perguntas relacionadas às características básicas da população analisada, sendo a amostra composta por 37 Microempreendedores Individuais (MEI) na cidade de Sericita/MG. A fim de chegar ao objetivo do estudo, a pesquisa será realizada com os microempreendedores individuais (MEI) formalizados na cidade de Sericita/MG, que de acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE (2021), conta com a população de mais de 100 empreendedores dessa categoria. Todos serão cientificados sobre o objetivo da pesquisa e assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As análises de dados serão por meio do método de análise quantitativa, que, segundo Banat (2009, p. 11) “A pesquisa quantitativa vai aferir aquilo que pode ser ensurado, medido, contado. Possui, portanto, um alto teor descritivo”. Os dados serão coletados diretamente com os

Microempreendedores Individuais de Sericita, tabulados no Microsoft Excel 2010 e apresentados na forma de texto, gráficos e tabelas.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Trata-se de uma pesquisa em andamento.

## REFERÊNCIAS

BONAT, Debora. **Metodologia da Pesquisa**. 3º edição. Curitiba. IESDE Brasil S.A. 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4º edição. São Paulo. Atlas, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5º edição. São Paulo, Atlas, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria; **Fundamentos da metodologia científica**. 8º edição, São Paulo, Atlas, 2017.

PRODANOV, Cleber Cristiano e FREITAS, Ernani Cesar de; **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**, 2º edição. Novo Hamburgo, Feevale, 2013.

SEBRAE. **Perfil do Microempreendedor Individual**: Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae. 2019. Disponível em: <https://datasebrae.com.br/perfil-do-microempreendedor-individual/#escolher>. Acesso em: 01 março, 2021

SEBRAE. **Mesmo com pandemia, país registra recorde na abertura de MEI**-Sebrae. 2021. Disponível em: <http://www.agenciasebrae.com.br/sites/asn/>. Acesso em: 10 março, 2021.

SEBRAE, Data. **Total de empresas**. 2021. Disponível em: <https://datasebrae.com.br/totaldeempresas/>. Acesso em: 18 de junho, 2021.

TONDOLO, Luana Pontes. **Resultados da política do Microempreendedor Individual (MEI) para os empreendedores de baixa renda**. Orientador: Candido Borges, 2018. 14f. Dissertação, (Mestre em Administração) - Universidade Federal de Goiás, Goiás